

ATA DA 34 REUNIÃO ORDINÁRIA DO
CBH COREAÚ

1 Aos sete dias do mês de abril de dois mil e dezesseis, realizou-se a 34ª Reunião Ordinária do
2 Comitê de Bacia Hidrográfica do Coreaú, com início às oito horas da manhã, no Sindicato Rural de
3 Coreaú, localizado na Avenida Francisco Camilo, S/N, Coreaú – CE, com o intuito de discutir os
4 seguintes pontos de pauta: **09:00** – Informes: acerca do Fórum Comitês, ENCOB; **09:20** – Leitura
5 da ata da última reunião do CBH; **09:40** – Apresentação da situação atual dos reservatórios da bacia
6 do Coreaú e Avaliação da Operação 2015-2016; **10:20** – Apresentação do projeto de lei que dispõe
7 sobre diretrizes e normas para conservação e recuperação das bacias hidrográficas; **11:00** – Proposta
8 de projeto que discute a gestão de águas e o abastecimento dos municípios da bacia do Coreaú:
9 articulação com o poder municipal; **11:50** - Encaminhamentos/ Deliberações e Encerramento. A
10 reunião foi presidida pelo Presidente do Comitê de Bacia Hidrográfica do Coreaú, Francisco Inácio
11 de Brito, tendo a técnica da Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos – COGERH, Kamyllle
12 Prado, auxiliado na condução da reunião. Contou com a participação das seguintes instituições:
13 Marcos Antônio Monteiro – titular da EMATERCE; Ulisses Costa de Oliveira – suplente da
14 SEMACE, Fernando Cella Pinto – titular do IBAMA; Joaquim Ferreira dos Reis - DNOCS;
15 Emerson Pinto Moreira – Prefeitura Municipal de Coreaú; Francisco José Rodrigues – suplente da
16 Prefeitura Municipal de Camocim; Antônio da Silva Rodrigues – Prefeitura Municipal de Tianguá;
17 Orlando Lima Fernandes – titular da Câmara Municipal de Uruoca; Maria Antonieta Martins e
18 Beatriz Oliveria de Araújo – respectivamente titular e suplente do Sindicato dos Trabalhadores
19 Rurais de Barroquinha; José Maria Gouveia de Carvalho – titular da ONG São Francisco; Francisco
20 Benício da Silva – ADECUBA; José Pinto de Albuquerque – FAEC; Francisco Inácio de Brito –
21 Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Mucambo; Valtinho Gonçalves da Conceição – titular da
22 Associação Comunitária do Riacho de Baixo – ACARB; Antônio Marques de Sousa – Associação
23 de Carquejo; Aldary Assis Nepomuceno – titular da Associação Comunitária de Laje do Juca;
24 Irismar Azevedo Filho – representando a Cagece de Sobral. Estiveram presentes também, os
25 técnicos da COGERH Sobral, Bartolomeu Almeida, Rodrigo Rodrigues e Kamyllle Prado; Além dos
26 técnicos da COGERH Fortaleza; Ana Araújo e Matheus Perdigão. O senhor Inácio de Brito realizou
27 a abertura da reunião comentando da angústia em achar que o comitê não conseguiu avançar o
28 quanto ele queria na questão da água, mas ressaltou a firmeza do mesmo nas suas decisões e
29 colocações, seja na alocação de água ou participação em eventos e reuniões. Em seguida, a palavra
30 foi passada à Kamyllle Prado, que falou das dificuldades de acompanhamento das atividades do
31 comitê por ser a única pessoa no Núcleo de Gestão da COGERH e apresentou duas novas
32 representantes do Sindicato de Barroquinha, Antonieta e Beatriz. O senhor Inácio de Brito
33 continuou com os informes: falou da convocação para a reunião do Fórum Cearense dos Comitês de
34 Bacias Hidrográficas nos dias dezenove e vinte de maio, em Fortaleza; falou que os membros que
35 irão representando o Comitê do Coreaú no Encontro Nacional dos Comitês de Bacias, em julho, em
36 Salvador, serão ele mesmo, como presidente, e o segundo secretário do comitê, o senhor Orlando;
37 falou também da necessidade de um nome que tenha se destacado pela atuação na bacia para
38 receber a comenda Antônio Zaranza. Dando continuidade, Kamyllle fez a leitura da ata da reunião
39 anterior que, após corrigidas algumas partes, foi aprovada. No que dizia respeito aos
40 encaminhamentos relativos à COGERH citados na ata, Bartolomeu Almeida, gerente da gerência da
41 COGERH de Sobral, falou que, no que diz respeito à solicitação da CAGECE pedindo apoio
42 referente a qualidade de água nos reservatórios da bacia do Coreaú, no que diz respeito à pesca, foi
43 realizada uma reunião definindo a uma programação para que ocorresse uma ação nos açudes
44 Trapiá, Várzea da volta, Edson Queiroz, Martinópolis e Araras. Em seguida, falou que os recursos
45 para a adutora de montagem rápida de Uruoca para Senador Sá já estão garantidos, que o prazo para
46 a sua construção é de quarenta e cinco dias após a ordem de serviço. Explicou à plenária, após
47 pergunta do senhor José Pinto, que a leitura dos açudes federais são feitas de segunda a sexta e nos
48 açudes estaduais é feita diariamente. Kamyllle informou, em seguida, que realizou uma reunião de
49 acompanhamento do Tucunduba, falou do problema de arrendamento dos terrenos do DNOCS e do

ATA DA 34 REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH COREAÚ

50 problema das esferas de decisão nas instituições. O senhor Joaquim Ferreira, representante do
51 DNOCS, falou sobre as demandas ao coordenador em relação aos colonos, explicou sobre o novo
52 contrato com colonos em relação à área dos terrenos. Dando continuidade à reunião, o senhor
53 Rodrigo, do núcleo de operação da COGERH de Sobral, realizou a apresentação sobre a situação
54 dos reservatórios na bacia hidrográfica do Coreaú. Falou dos açudes monitorados pela COGERH,
55 destacando que a bacia do Coreaú é uma das que se encontra em melhor situação no estado,
56 mostrou o comportamento volumétrico da bacia nos últimos anos, falou que questões sobre a
57 operação dos açudes serão discutidas na reunião dos parâmetros da alocação e nas reuniões de
58 alocação. O senhor Irismar Azevedo, representante da CAGECE, indagou sobre o que fazer quando
59 o açude seca e a população ocupa a bacia hidráulica com animais. Kamylle informou que, nos
60 açudes estaduais, a COGERH tem realizado ações em parceria com o DETRAN e CPMA,
61 SEMACE, que recolhe os animais. O comitê deliberou para que seja solicitado alguém da Secretaria
62 dos Recursos Hídricos para que apresente dados e questões estruturantes na bacia do Coreaú. Ana
63 Araújo, da COGERH-Fortaleza, iniciou sua apresentação sobre a minuta do projeto de lei sobre a
64 conservação e recuperação dos mananciais do Estado do Ceará. Ressaltou a importância de ser uma
65 lei construída a partir da base da sociedade, não de cima pra baixo. Comentou da importância dos
66 comitês se apropriarem dos temas que dizem respeito aos recursos hídricos e da própria gestão.
67 Explicou sobre o sistema de gestão dos recursos hídricos, o papel dos comitês de bacia, a
68 representatividade dos membros, os instrumentos de gestão, o programa PforF, e a inspiração da
69 minuta da lei apresentada. Solicitou contribuições dos membros do comitê no prazo de um mês e
70 pediu que eles formassem um grupo de trabalho para discutir a minuta. O comitê deliberou que o
71 grupo de trabalho de tomaria a frente dos trabalhos com a minuta incluía os senhores Benedito,
72 Inácio, Orlando, Irismar, Fernando Cela, Rodrigues, Odari e Antônio Marques (associações de
73 Mucambo), além de representante da prefeitura de Tianguá e de Camocim. Dando continuidade à
74 reunião, Kamylle Prado apresentou o esboço do projeto de contribuição dos municípios na gestão
75 dos recursos hídricos. Falou da importância das instituições municipais no processo de gestão
76 dentro e fora dos comitês. Comentou que o projeto pretende abranger todos os municípios da bacia
77 do Acaraú e que será iniciado apenas no início do ano seguinte, após as eleições municipais. Para
78 tratar desse assunto, o comitê deliberou pela formação de um grupo de trabalho envolvendo os
79 senhores Emerson, Orlando, Antônio (prefeitura de Tianguá) e Sérgio. Por fim, o senhor Inácio
80 agradeceu a todos os presentes e encerrou a reunião. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a
81 presente ata que, lida e achada conforme, vai assinada pelos membros do Comitê de bacia
82 hidrográfica do Coreaú.